

Avaliação da assistência farmacêutica prestada em farmácias comunitárias de um município baiano

Bruno Andrade Amaral, Daniella Farias Campos de Souza, Jéssica Caline Lemos Macedo

Faculdade Independente Do Nordeste - FAINOR

Introdução: A Assistência Farmacêutica engloba um conjunto de ações relacionadas ao medicamento, ressaltando a orientação do profissional farmacêutico ao paciente com a finalidade de assegurar o sucesso da farmacoterapia. Esse trabalho tem como objetivo analisar as atividades de Assistência Farmacêutica (AF) desenvolvidas pelos estabelecimentos do município de Poções-BA e avaliar conhecimentos e as atitudes dos farmacêuticos responsáveis. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa foi realizada no período de agosto a setembro de 2015, em farmácias e drogarias de Poções- BA, para analisar as atividades de Assistência Farmacêutica (AF) desenvolvidas pelos estabelecimentos e avaliar conhecimentos e as atitudes dos farmacêuticos responsáveis. A relação dos estabelecimentos foi solicitada à Vigilância Sanitária de Poções, sendo 21 drogarias e farmácias e todas foram visitadas. Para coleta de dados, elaborou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas, baseado em estudos similares, que foi aplicado pelo pesquisador, sendo respondido pelo farmacêutico responsável durante entrevistas realizadas no local. Excluíram-se os estabelecimentos cujos proprietários ou gerentes e farmacêuticos se recusaram a participar do estudo ou não foram localizados após três visitas. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste, parecer 46194415.2.0000.5578. **Resultados:** Das 21 drogarias e farmácias visitadas, em 13, os proprietários ou gerentes e farmacêuticos aceitaram participar da pesquisa, porém apenas 10 responderam aos questionários. Os 10 questionários foram respondidos por farmacêuticos, todos responsáveis técnicos, sendo 60% dos entrevistados do gênero masculino. A população entrevistada consistia em 50% de recém-formados entre 26-35 anos. As fontes de informação mais consultadas foram Internet, seguida de Revistas Especializadas; e DEF (Dicionário de Especialidades Farmacêuticas). Em 5 das 10 farmácias abordadas realiza-se treinamento interno. Em 7 farmácias há um local reservado para atendimento farmacêutico. Houve 6 farmacêuticos que relataram já haver detectado um PRM (Problema Relacionado ao Medicamento), entretanto não há dentre estes algum que o documente; apenas 3 informaram fazer contato com o prescritor quando necessário. **Discussão:** O funcionamento da farmácia requer a presença obrigatória do farmacêutico como responsável técnico, o que não foi observado com o estudo. Além disso, a prestação dos serviços de AF requer suporte para um atendimento adequado ao paciente. Para tanto, o estabelecimento se encarrega em fornecer as condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades farmacêuticas, porém, muitos estabelecimentos e profissionais não cumpriam com a legislação vigente, uma vez que os farmacêuticos apresentavam-se despreparados. **Conclusões:** Este estudo e outros estudos de metodologias similares e aplicadas em diferentes regiões do país mostram a lenta evolução e pouca aplicabilidade das mudanças previstas nas legislações, e reforça a grande necessidade de medidas mais efetivas para a regulação dos serviços de atenção farmacêutica.